

# Visão Geral DCEE

## PIM-PF

03 de Julho de 2026

### Produção Industrial recuou em maio de 2026, interrompendo quarto mês consecutivos de alta

A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgada pelo IBGE, apontou que em maio de 2026, a produção industrial variou -0,2% frente a abril, primeiro resultado negativo do ano. Em relação a maio de 2025, a indústria variou 0,2%, após avançar 2,7% em abril. O acumulado no ano avançou 1,4%, enquanto nos últimos 12 meses, variou 0,4%. Os principais resultados estão na Tabela 1.

**Tabela 1 - Produção Industrial (PIM-PF)**

|                       | Variação (%) |
|-----------------------|--------------|
| Maio2026/ Abril2026   | -0,20        |
| Maio2026/Maio 2025    | 0,20         |
| Acumulado no ano      | 1,40         |
| Acumulado em 12 meses | 0,40         |

Fonte: IBGE. Elaboração: ABIMAQ.

### Fatos relevantes

- Primeira queda após quatro meses de crescimento: a produção industrial recuou 0,2% em maio frente a abril, interrompendo a sequência de altas iniciada em janeiro.
- Recuo concentrado em setores específicos: a queda foi influenciada principalmente pelo desempenho da indústria extrativa (-2,6%) e de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis (-6,1%), que interromperam cinco meses consecutivos de expansão.
- Indústria permanece acima do nível pré-pandemia: a produção está 4,5% acima de fevereiro de 2020, mas ainda 13,0% abaixo do pico histórico registrado em maio de 2011.
- Setores que mais cresceram na margem:

1. Produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+13,1%)
  2. Veículos automotores (+4,1%)
  3. Produtos químicos (+3,1%)
  4. Metalurgia (+2,3%)
  5. Máquinas e equipamentos (+1,2%)
- Setor automotivo mantém trajetória positiva: os veículos automotores registraram o quinto mês consecutivo de crescimento, impulsionados pela produção de automóveis, caminhões e autopeças.
  - Bens de consumo duráveis foram o destaque entre as categorias de uso: alta de 3,6%, recuperando parte da queda observada em abril.
  - Bens de capital voltaram a recuar: retração de 0,2% na comparação mensal, sinalizando continuidade da fraqueza dos investimentos produtivos.
  - Bens intermediários e bens de consumo semi e não duráveis também apresentaram queda:
    1. Bens intermediários: -0,4%
    2. Bens de consumo semi e não duráveis: -1,3%
  - Na comparação com maio de 2025, a indústria ficou praticamente estável: variação de 0,2%, indicando perda de intensidade do crescimento interanual.
  - Principais destaques positivos na comparação anual:
    1. Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis (+5,7%)
    2. Indústrias extrativas (+3,1%)
    3. Veículos automotores (+7,3%)
    4. Produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+13,2%)
  - Máquinas e equipamentos seguem entre os principais destaques negativos: retração de 9,5% frente a maio de 2025, evidenciando a fragilidade da demanda por bens de investimento.
  - Produtos alimentícios também pressionaram negativamente o resultado anual: queda de 3,7% em relação a maio de 2025.
  - Bens de capital continuam sendo o segmento mais fraco: recuo de 6,7% na comparação interanual, refletindo o baixo dinamismo dos investimentos.
  - Acumulado de 2026 permanece positivo: a produção industrial cresceu 1,4% nos cinco primeiros meses do ano frente ao mesmo período de 2025.

- O crescimento no acumulado segue concentrado em poucos segmentos: destaque para
  1. Indústrias extrativas (+7,9%)
  2. Derivados de petróleo e biocombustíveis (+5,1%)
  3. Produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+11,5%)
  4. Veículos automotores (+3,2%)
- Bens de capital acumulam retração expressiva no ano: queda de 6,2%, influenciada principalmente pelos bens de capital de uso misto (-15,7%), agrícolas (-16,9%) e para fins industriais (-4,5%), reforçando o cenário de investimentos ainda enfraquecidos.

### A indústria de Bens de Capital e de Máquinas e Equipamentos

- Na categoria bens de capital houve queda de -0,2%, em maio em relação a abril. Na comparação interanual o resultado, também, foi negativo (-6,7%), como no acumulado no ano (-6,2%) e nos doze meses (-4,8%).
- O setor de máquinas e equipamentos registrou variação positiva em relação ao mês anterior de +1,2%, na relação interanual, no acumulado do ano e o nos últimos doze meses os resultados foram negativos, em -9,5%; -8,8% e -2,8%, respectivamente.
- Dados da ABIMAQ relativos à receita líquida de vendas proveniente do setor fabricante de máquinas e equipamentos também registraram variações em linha com os divulgados pelo IBGE.

### Avaliação ABIMAQ

O resultado de maio indica uma interrupção do movimento de recuperação observado desde o início do ano. A retração foi fortemente influenciada pelo comportamento da indústria extrativa e do segmento de derivados de petróleo, ambos marcados por elevada volatilidade e que vinha sustentando parcela importante do crescimento da produção nos meses anteriores.

A indústria de transformação apresentou desempenho relativamente mais favorável na margem, com recuperação em setores como veículos automotores, produtos químicos e metalurgia. Ainda assim, essa melhora não altera o quadro de desaceleração dos investimentos produtivos. Os bens de capital voltaram a registrar retração no mês e permanecem como a categoria de uso com

pior desempenho no acumulado do ano, evidenciando que o ambiente de negócios continua pouco favorável para a ampliação da capacidade produtiva.

Sob a perspectiva do setor de máquinas e equipamentos, os sinais permanecem cautelosos. Embora, na margem, a produção tenha apresentado crescimento frente a abril, o desempenho segue bastante fraco na comparação interanual, refletindo a menor demanda por equipamentos destinados aos segmentos industrial, agrícola e de uso misto. Esse comportamento reforça a percepção de que as empresas continuam adiando decisões de investimento diante do elevado custo de financiamento e de um cenário econômico que ainda inspira prudência.

De forma geral, os dados de maio sugerem que a indústria deve manter o ritmo de desempenho moderado ao longo do restante de 2026. O crescimento observado até aqui, foi concentrado em poucos segmentos, especialmente aqueles ligados à produção de commodities e ao setor automotivo. Para que a recuperação se torne mais disseminada e sustentável, será necessário um ambiente macroeconômico mais favorável, com redução gradual dos custos financeiros e fortalecimento da confiança empresarial.

## Anexos

Gráfico 1 - Produção física – Número índice com ajuste sazonal (2017 - 2026)

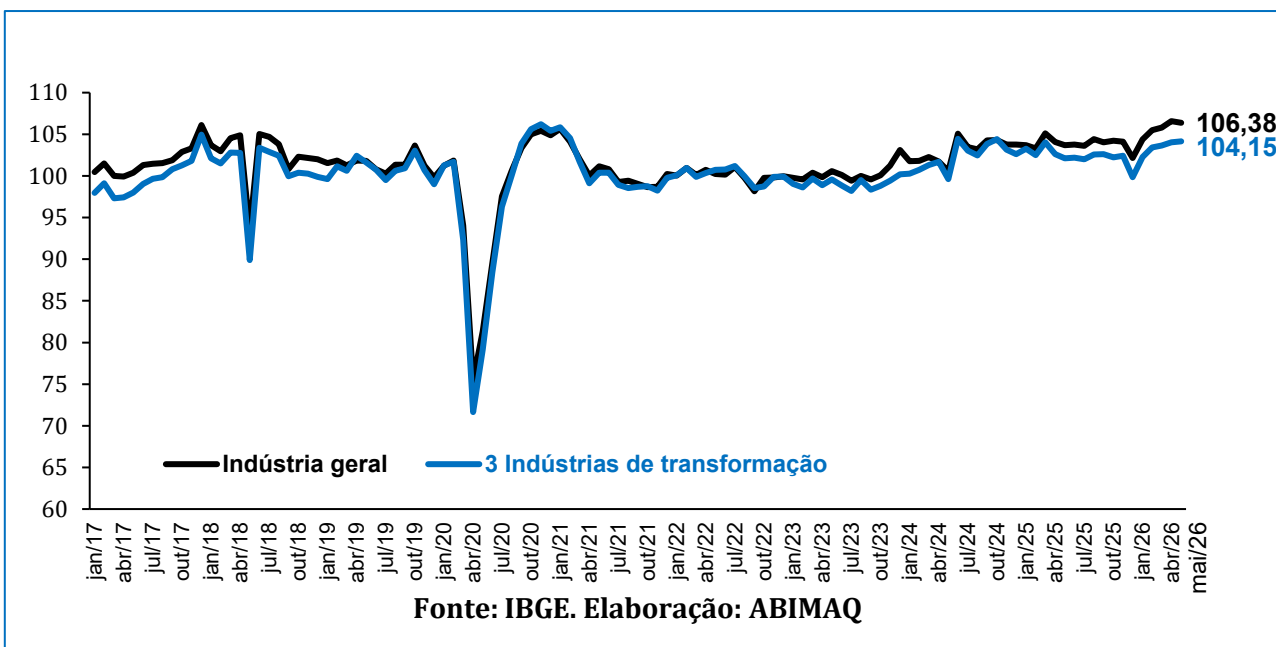


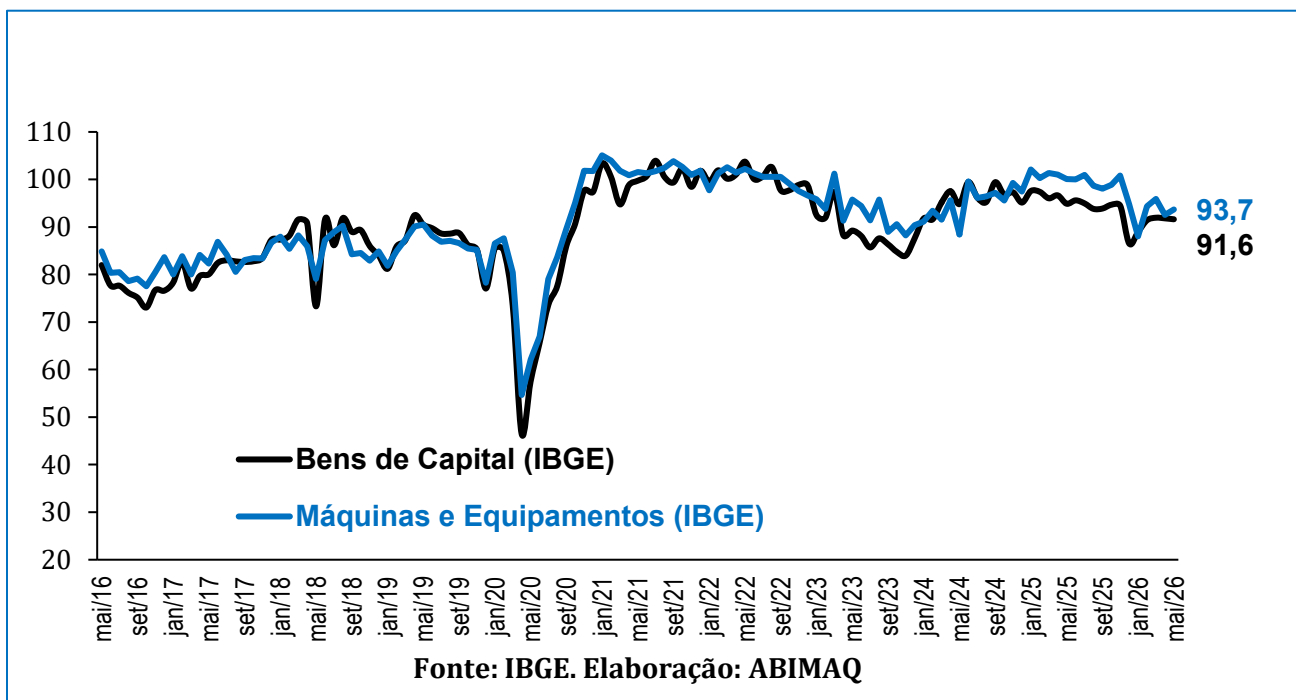
Tabela 2 - Indicadores Conjunturais da Indústria Segundo Categoria de Uso.

| Segundo Categoria de Uso                      | Mai/26<br>Abr2026 | Mai/2026<br>Mai/2025 | Acumulado<br>Jan - Mai | Acumulado<br>nos<br>Últimos 12<br>Meses |
|-----------------------------------------------|-------------------|----------------------|------------------------|-----------------------------------------|
| Indústria geral (Var. %)                      | -0,2              | 0,2                  | 1,4                    | 0,4                                     |
| Indústrias extrativas (Var.%)                 | -2,6              | 3,1                  | 7,9                    | 6,8                                     |
| Indústrias de transformação (var.%)           | 0,1               | -0,3                 | 0,2                    | -0,7                                    |
| Fabricação de máquinas e equipamentos (Var.%) | 1,2               | -9,5                 | -8,8                   | -2,8                                    |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria. \*Série com ajuste sazonal.

**Gráfico 2** – Produção física – Máquinas e equipamentos e Bens de Capital.

Número índice com ajuste sazonal (2016 – 2026)

**Tabela 3** - Produção Física Industrial, na categoria Bens de Capital

|                             | Mai2026 /<br>Abr2026 | Mai2026 /<br>Mai2025 | Acumulado<br>Jan- Mai | Acumulado nos Últimos<br>12 Meses |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------------------|
| Bens de Capital             | -0,2                 | -6,7                 | -6,2                  | -4,8                              |
| Bens Intermediários         | -0,4                 | 1,4                  | 2,1                   | 1,4                               |
| Bens de Consumo             | -0,5                 | -0,7                 | 1,4                   | -0,8                              |
| Duráveis                    | 3,6                  | 1,5                  | 0,6                   | -1,0                              |
| Semiduráveis e não Duráveis | -1,3                 | -1,1                 | 1,5                   | -0,8                              |
| Indústria Geral             | -0,2                 | 0,2                  | 1,4                   | 0,4                               |

Fonte: PIM-PF / IBGE. Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

**Tabela 4 - Produção Física Industrial, na categoria Bens de Capital**

| Categorias de Uso                                  | Mai2026/<br>Mai2025 | Acumulado<br>Jan- mai | Acumulado nos<br>Últimos 12 Meses |
|----------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------------------|
| Bens de Capital para fins industriais              | -4,0                | -4,5                  | -2,1                              |
| Bens de Capital para fins industriais seriados     | -5,1                | -5,6                  | -2,6                              |
| Bens de Capital para fins industriais não seriados | 6,0                 | 4,2                   | 1,7                               |
| Bens de Capital agrícolas                          | -23,1               | -16,9                 | -2,4                              |
| Bens de Capital peças agrícolas                    | -20,6               | -11,0                 | -1,7                              |
| Bens de Capital para construção                    | 11,3                | 0,6                   | 1,1                               |
| Bens de Capital para o setor de energia elétrica   | -1,5                | -0,8                  | -0,8                              |
| Bens de Capital para equipamentos de transporte    | 1,7                 | -0,3                  | -5,6                              |
| Bens de Capital de uso misto                       | -19,9               | -15,7                 | -9,1                              |

**Fonte:** PIM-PF / IBGE. Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.  
Reproduções para fins comerciais são proibidas.